



ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL (ICPN)

Julho / 2014
(dados até Junho)

Sumário Executivo

Os dados desse relatório são apresentados da ordem geral para específico, ou seja, apresenta primeiro o ICPN e, em seguida, os outros índices que o compõem.

Indicadores de confiança são indicadores antecedentes, funcionam como um sinalização do humor do empresário e são importantes porque mostram para onde a economia está caminhando e, por isso, servem de alerta.

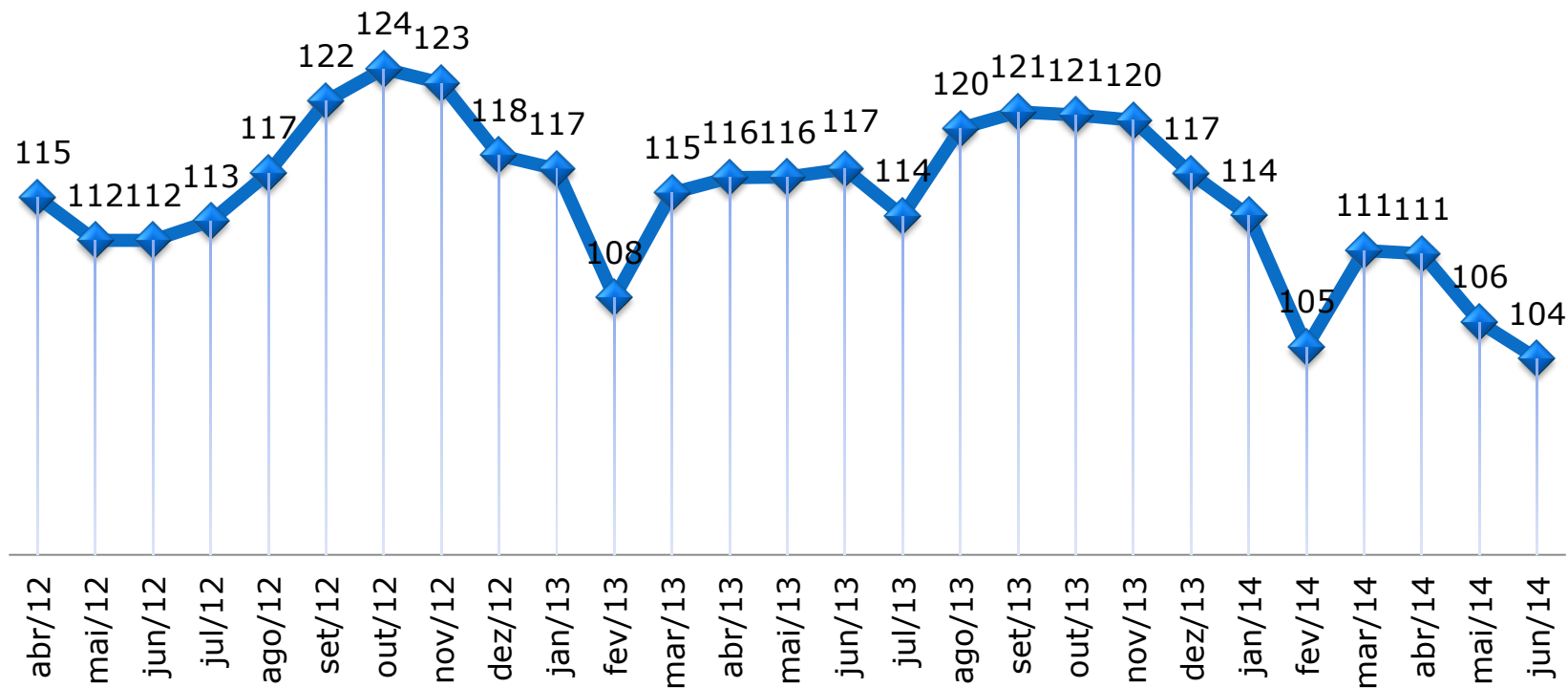
O ICPN de jun/14 (ICPN=104) apresentou queda de 2 pontos frente ao mês anterior e de 13 pontos frente a jun/13. Foi o menor índice de confiança da série, e está em linha com os demais índices de confiança calculados no mercado. O ICPN do mês espelha um nível de situação atual inferior à verificada no ano passado e a piora das expectativas dos negócios até agosto. A Região Norte (ICPN=117) e os MEI (ICPN=109) são os segmentos que mantêm o maior nível de confiança, na comparação por região e porte.

O Índice de Situação Atual (ISA) de mai/14, que mede o nível de atividade dos Pequenos Negócios, apresentou aumento de 1 ponto na comparação com o mês anterior, e queda de 10 pontos comparado com mai/13. Isso é um indicativo que o nível de atividade dos Pequenos Negócios encontra-se ligeiramente abaixo do verificado no ano passado, porém, relativamente estável. Em mai/14 o ISA mais alto foi registrado na Região Nordeste (ISA=97), e nas EPP (ISA=93).

O Índice de Situação Esperada (ISE), levantado em jun/14, que mede a expectativa até ago/14, atingiu o nível de 117 pontos, com queda de 6 pontos em relação ao verificado no mês anterior, e queda de 17 pontos frente a jun/13. Os índices de expectativas mais altos estão no Norte (ISE=138), entre os MEI (ISE=127).

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

ICPN

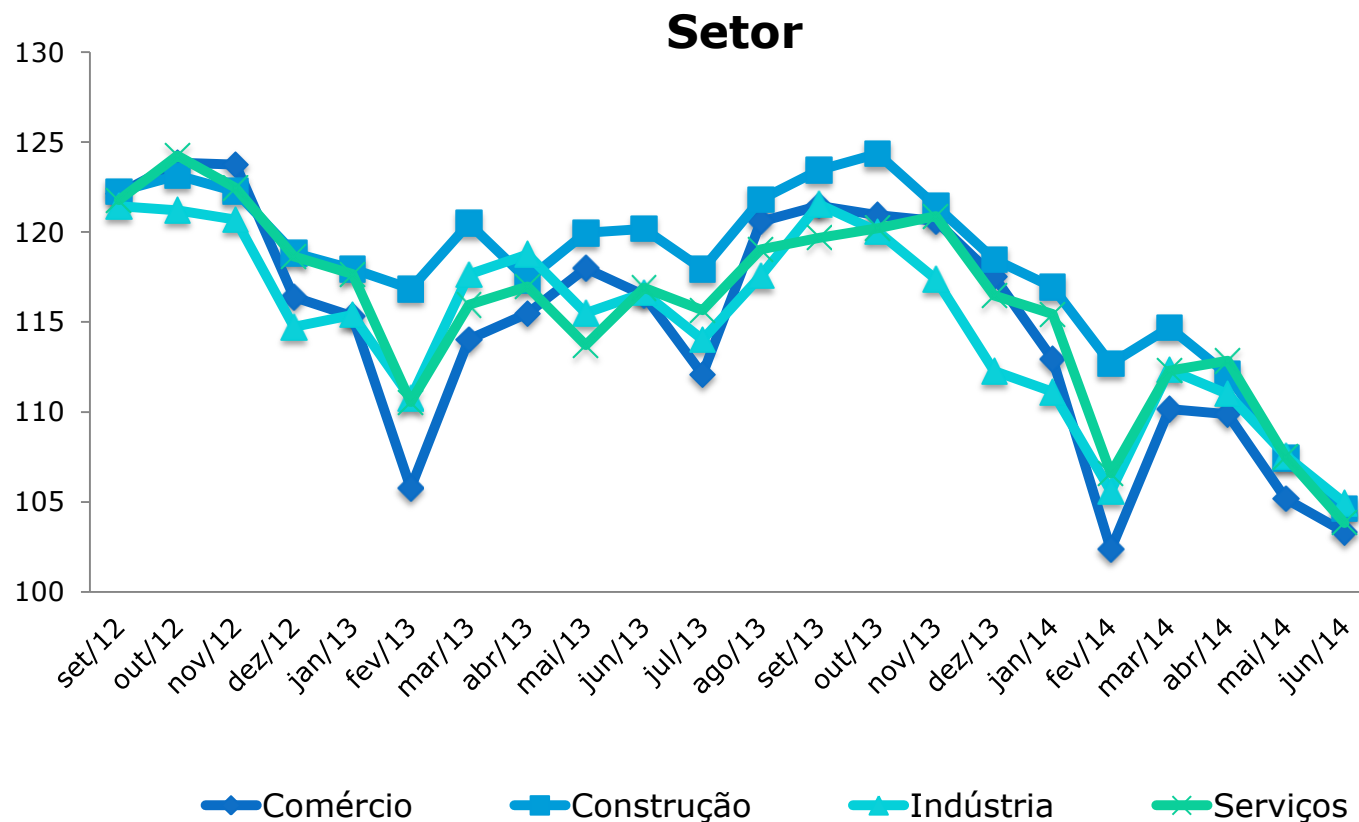


Em junho de 2014, o Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN) registrou 104 pontos, apresentando queda de 2 pontos em relação ao mês anterior e de 13 pontos em relação a jun/13.

O ICPN de junho foi o menor nível de sua série histórica.

O ICPN resulta da combinação do Índice de Situação Atual (ISA mai/14= 90) e o Índice de Situação Esperada (ISE jun/jul/ago = 117).

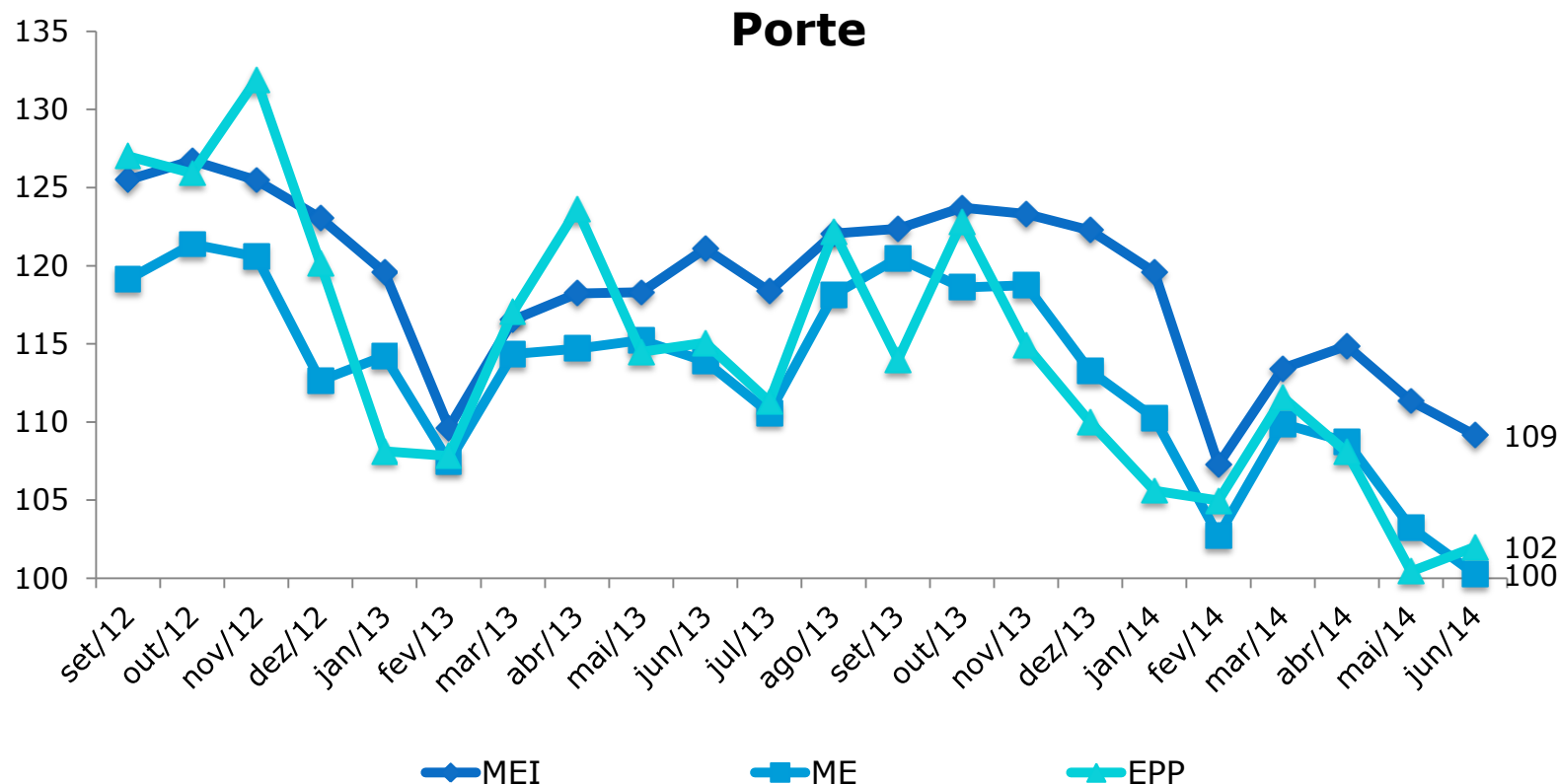
ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Em junho/14, os setores da Construção e da Indústria apresentaram ICPN = 105 pontos; seguido pelo setor Serviços (ICPN = 104) e Comércio com 103 pontos. Todos setores registraram queda em relação ao mês anterior.

Quando comparamos o ICPN ao mesmo período do ano passado, Comércio e Construção apresentou variação negativa de -13 pontos; Indústria, -8 pontos e Serviços, -6 pontos.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

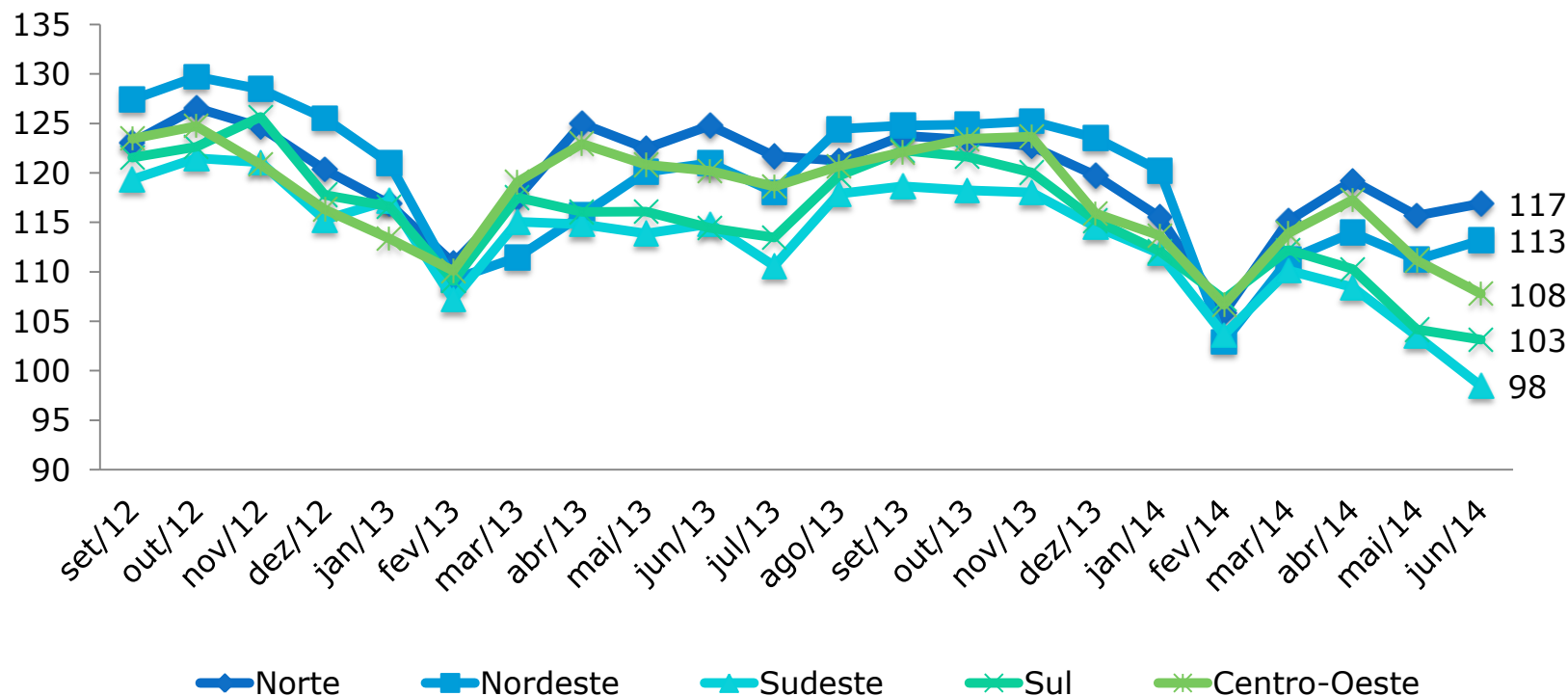


Em relação ao porte, os MEI continuam, pelo décimo mês consecutivo, os mais confiantes com ICPN = 109 pontos. No entanto, o ICPN de junho dos MEI registrou queda de 2 pontos em relação ao mês anterior e de 12 pontos em relação a jun/13.

As EPP registraram avanço de 2 pontos no ICPN em relação a maio. No entanto, em relação a jun/13, apresentou queda de 13 pontos. Já as ME apresentaram queda de 3 pontos no indicador de confiança em relação ao mês anterior e de 14 pontos em relação a jun/13.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

Região



Em termos regionais, o Norte (ICPN = 117) é o mais confiante em Junho de 2014, seguido pelo Nordeste. Essas duas regiões apresentaram avanço no indicador de confiança em relação ao mês anterior. Já as regiões Centro-oeste; Sul e Sudeste registraram queda na confiança em relação a maio. Em relação ao mesmo período do ano anterior a região Sudeste apresentou queda na confiança de 16 pontos, seguida pela região Centro-Oeste com queda de 12 pontos.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

Estados – Evolução Recente

Estados	abr/14	mai/14	jun/14
Acre	110	119	122
Alagoas	112	108	112
Amapá	122	115	118
Amazonas	120	115	117
Bahia	115	110	114
Ceará	111	111	114
Distrito Federal	117	113	103
Espírito Santo	110	106	103
Goiás	115	106	108
Maranhão	120	118	119
Mato Grosso	121	116	113
Mato Grosso do Sul	117	114	106
Minas Gerais	108	104	100
Pará	120	114	115

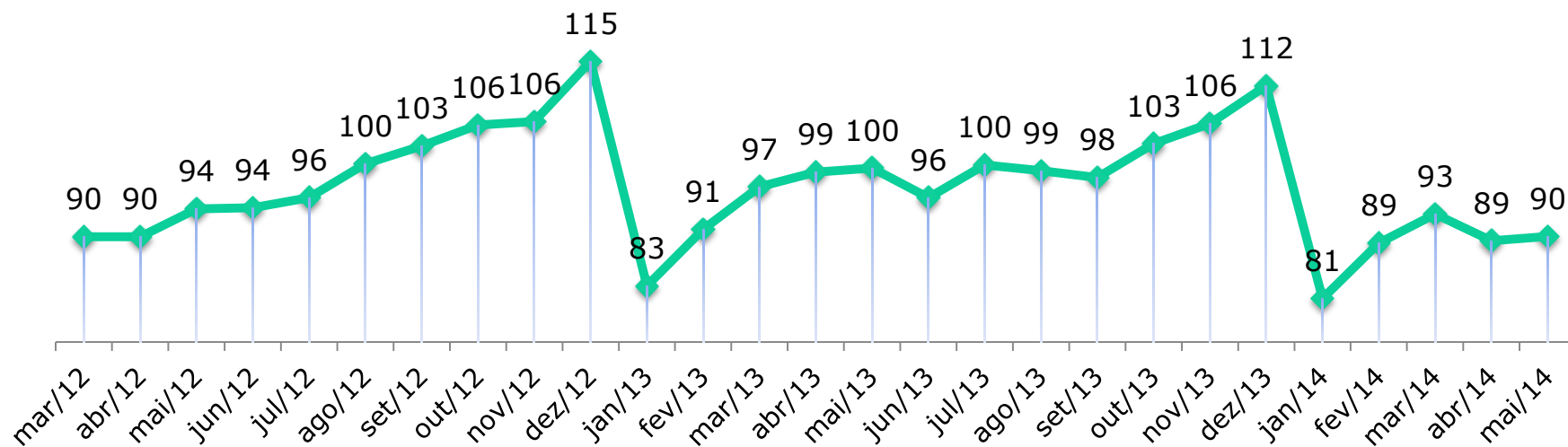
Estados	abr/14	mai/14	jun/14
Paraíba	113	115	116
Paraná	108	103	105
Pernambuco	116	110	108
Piauí	116	119	118
Rio de Janeiro	113	107	102
Rio Grande do Norte	108	111	111
Rio Grande do Sul	113	108	106
Rondônia	116	119	120
Roraima	122	123	119
Santa Catarina	109	98	96
São Paulo	107	102	97
Sergipe	110	109	109
Tocantins	120	114	116

Fonte: SEBRAE/FIPE

DETALHAMENTO ISA e ISE

Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

ISA - Índice da Situação Atual

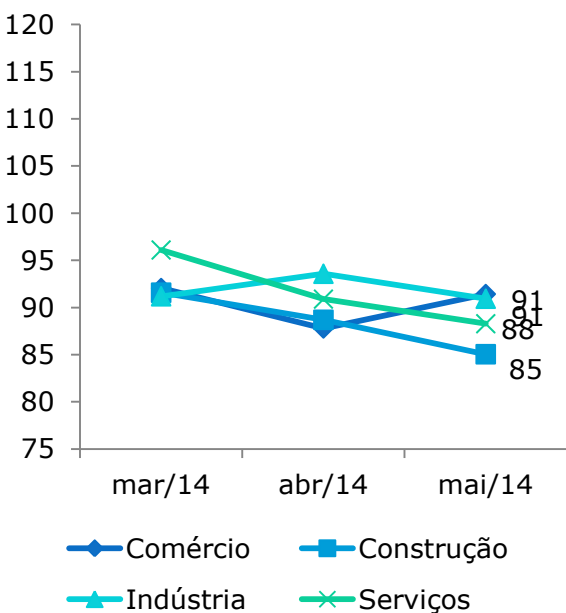


O índice de *situação atual* (ISA), que retrata a percepção em relação á demanda no momento atual, apresentou uma variação positiva de 1 pontos em relação ao mês anterior e negativa de 10 pontos em relação a jun/13, apresentando uma retração da atividade econômica no mês.

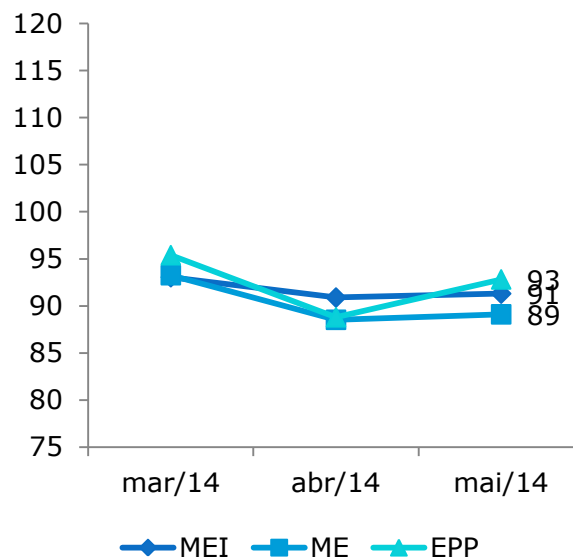
Em parte, o desempenho do ISA no mês de jun/14 é explicada pelo ligeira melhora no faturamento observado no mês.

Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

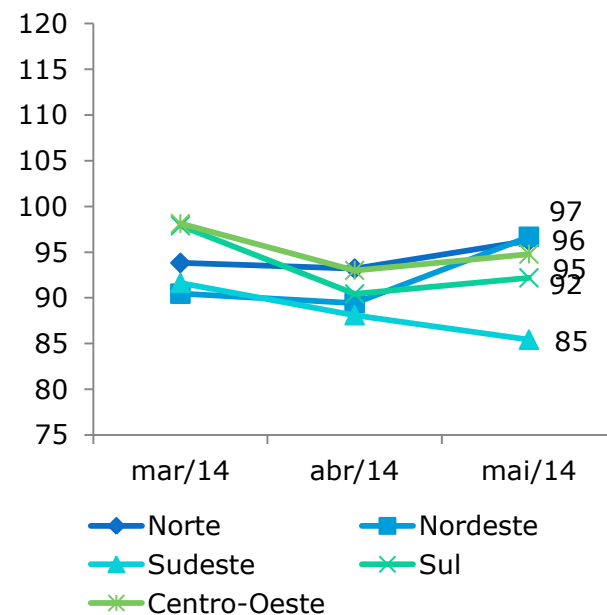
Setor



Porte



Região



Em maio/14, o melhor desempenho do ISA foi no setor de Comércio e Indústria (ISA = 91 pontos), sendo que somente o comércio apresentou evolução em relação ao mês anterior. Em relação ao porte, o melhor desempenho foi das EPP com 93 pontos. As regiões Nordeste (ISA= 97) e Norte (ISA= 96) registram o melhor desempenho no mês e também evolução em relação ao anterior.

Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

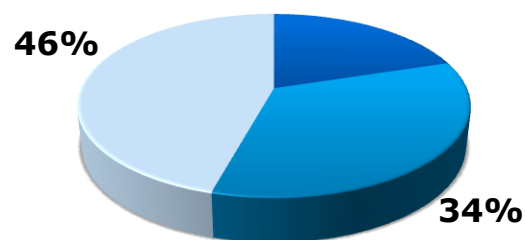
Estados

Estados	mar/14	abr/14	mai/14
Acre	79	89	102
Alagoas	91	84	96
Amapá	98	92	92
Amazonas	94	91	90
Bahia	94	88	98
Ceará	86	90	97
Distrito Federal	98	95	90
Espírito Santo	88	90	87
Goiás	97	89	96
Maranhão	94	90	98
Mato Grosso	103	94	98
Mato Grosso do Sul	94	99	93
Minas Gerais	92	90	91
Pará	95	92	96

Estados	mar/14	abr/14	mai/14
Paraíba	88	98	100
Paraná	93	96	92
Pernambuco	86	87	94
Piauí	94	96	98
Rio de Janeiro	87	85	85
Rio Grande do Norte	90	91	93
Rio Grande do Sul	102	90	96
Rondônia	88	98	101
Roraima	103	103	103
Santa Catarina	98	83	85
São Paulo	93	88	83
Sergipe	88	90	94
Tocantins	99	92	100

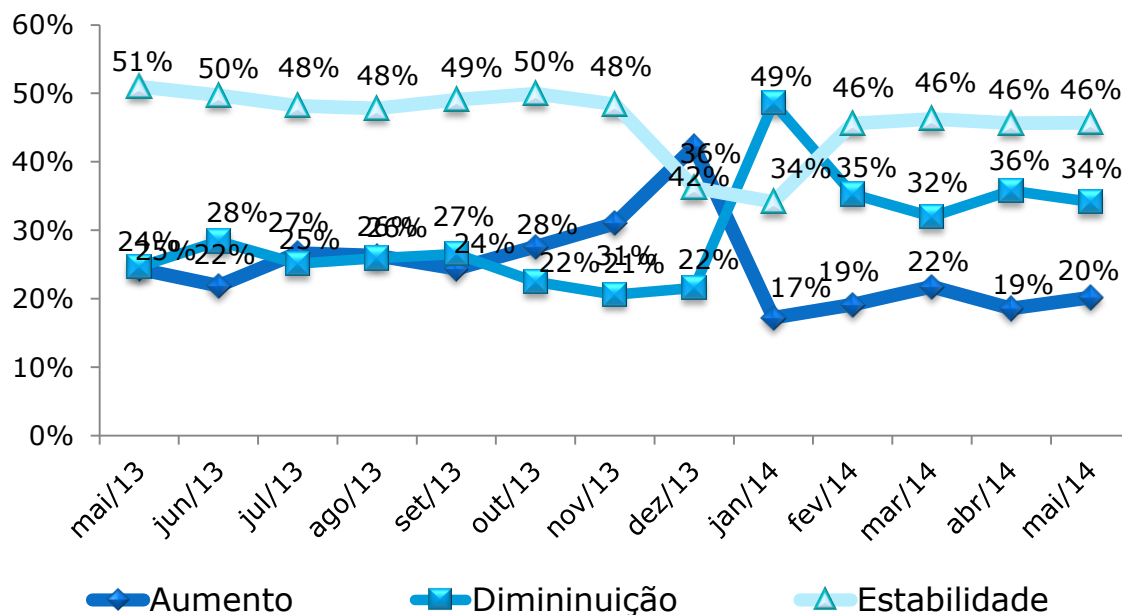
Faturamento Mensal (no mês de mai/14)

Faturamento (Maio/14)



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

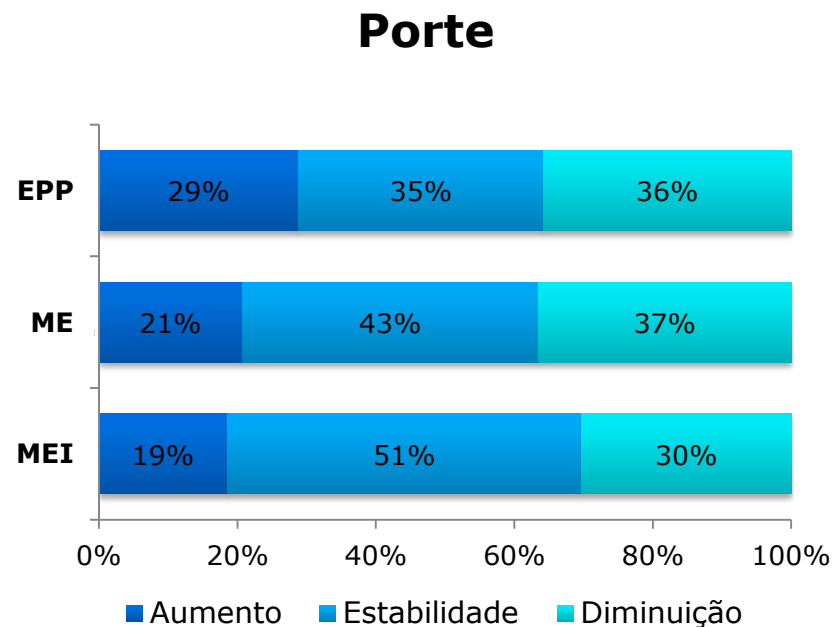
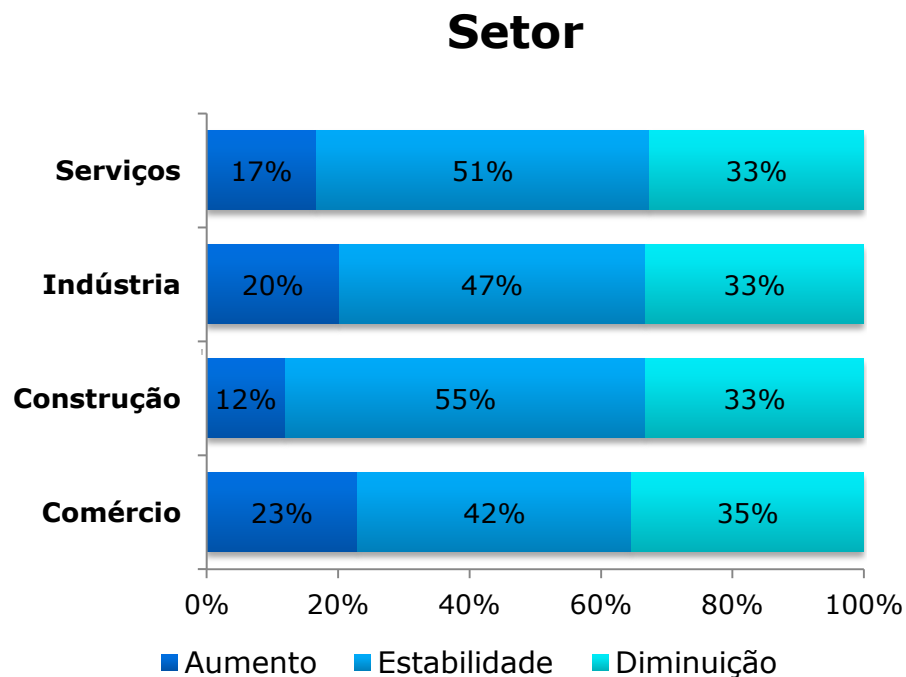
Evolução Recente



Em maio/14, 46% das empresas registraram “estabilidade” de faturamento no mês, 20% registraram “aumento” e 34% registraram “diminuição”, apresentando leve recuperação em relação ao mês anterior.

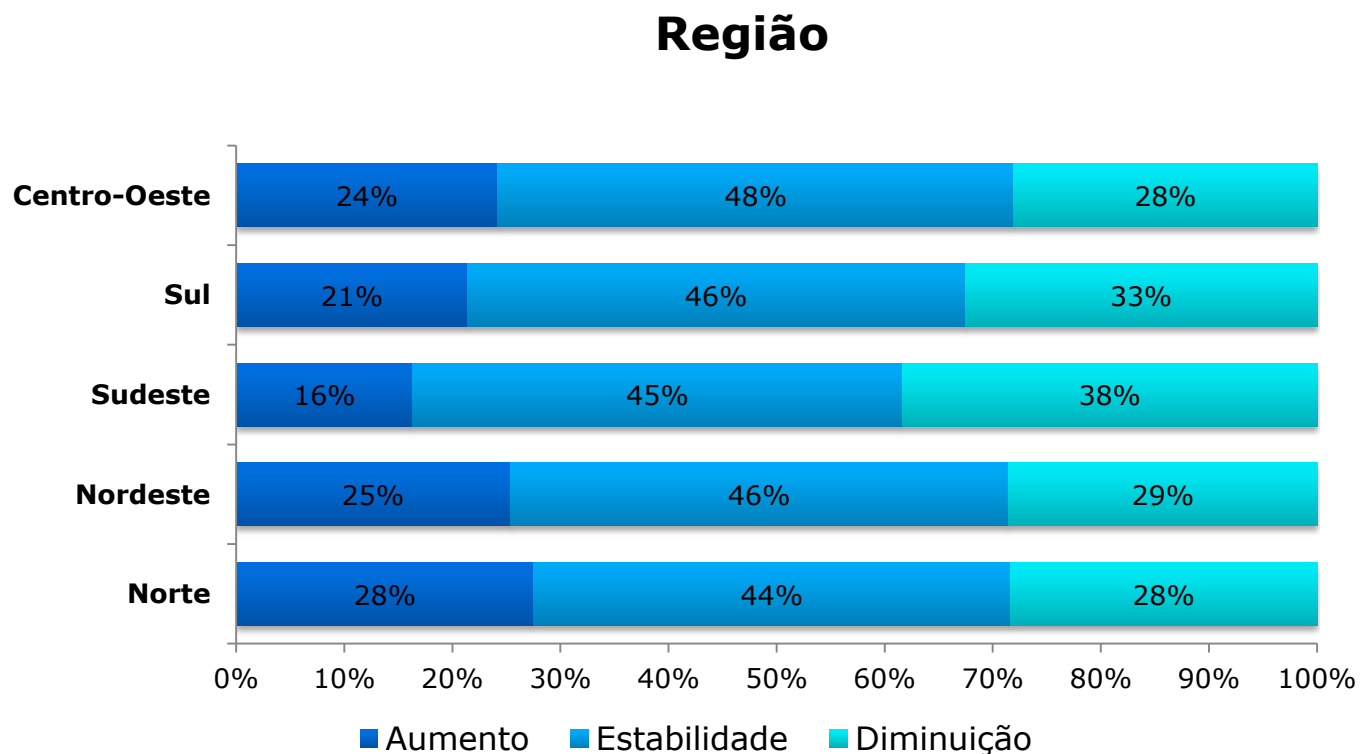
O desempenho do faturamento em mai/14 pode ter sido pior ao observado no mesmo período do ano anterior, uma vez que 66% registram aumento ou estabilidade no faturamento ante a 75% em mai/13.

Faturamento Mensal (no mês de mai/14)



O destaque do ISA no mês em relação ao faturamento foi para empresas do Comércio e Indústria e nas EPP.

Faturamento Mensal (no mês de mai/14)



Entre as regiões, a Norte e Nordeste apresentaram maiores taxas de aumento no faturamento no mês de maio.

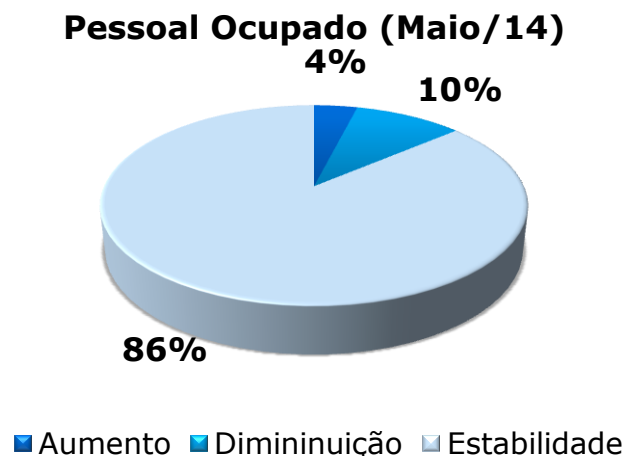
Faturamento Mensal (no mês de mai/14)

Estados

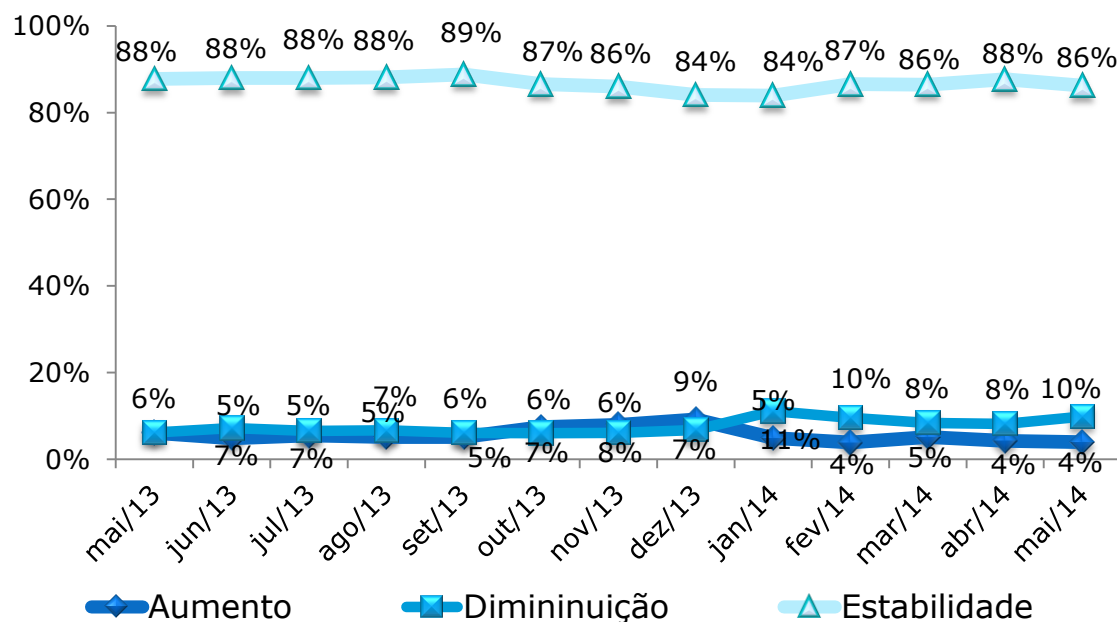
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	31%	47%	22%
Alagoas	24%	48%	28%
Amapá	26%	41%	33%
Amazonas	22%	42%	36%
Bahia	24%	52%	24%
Ceará	30%	36%	34%
Distrito Federal	22%	43%	35%
Espírito Santo	21%	39%	40%
Goiás	27%	47%	26%
Maranhão	26%	45%	29%
Mato Grosso	25%	52%	23%
Mato Grosso do Sul	20%	50%	30%
Minas Gerais	19%	48%	33%
Pará	30%	42%	28%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	24%	50%	26%
Paraná	17%	56%	27%
Pernambuco	23%	44%	33%
Piauí	29%	43%	29%
Rio de Janeiro	13%	51%	36%
Rio Grande do Norte	23%	48%	29%
Rio Grande do Sul	25%	42%	33%
Rondônia	28%	49%	23%
Roraima	28%	51%	21%
Santa Catarina	20%	40%	40%
São Paulo	16%	43%	41%
Sergipe	28%	42%	30%
Tocantins	28%	46%	26%

Pessoal Ocupado (no mês de mai/14)



Evolução Recente

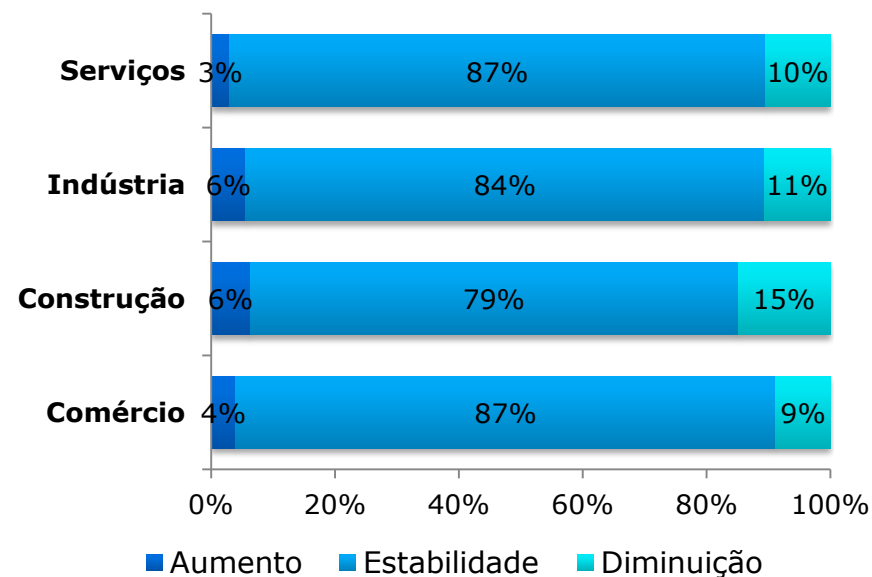


O mês de maio a proporção das empresas com redução do pessoal ocupado avançou 2 pontos percentuais em relação ao mês anterior. Em maio/14, 86% das empresas registraram Estabilidade de Pessoal Ocupado, 10% registraram Diminuição, e 4% Aumento.

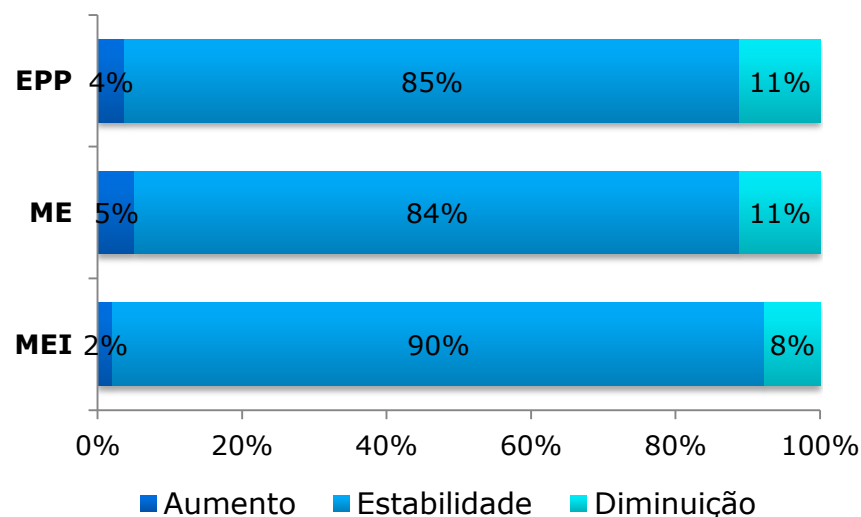
Pode-se perceber que no mês de maio/14, o desempenho no emprego ficou ligeiramente pior ao observado no mesmo período do ano anterior, ou seja, 90% das empresas registraram estabilidade ou aumento do pessoal ocupado ante a 94% em maio/13.

Pessoal Ocupado (no mês de mai/14)

Setor

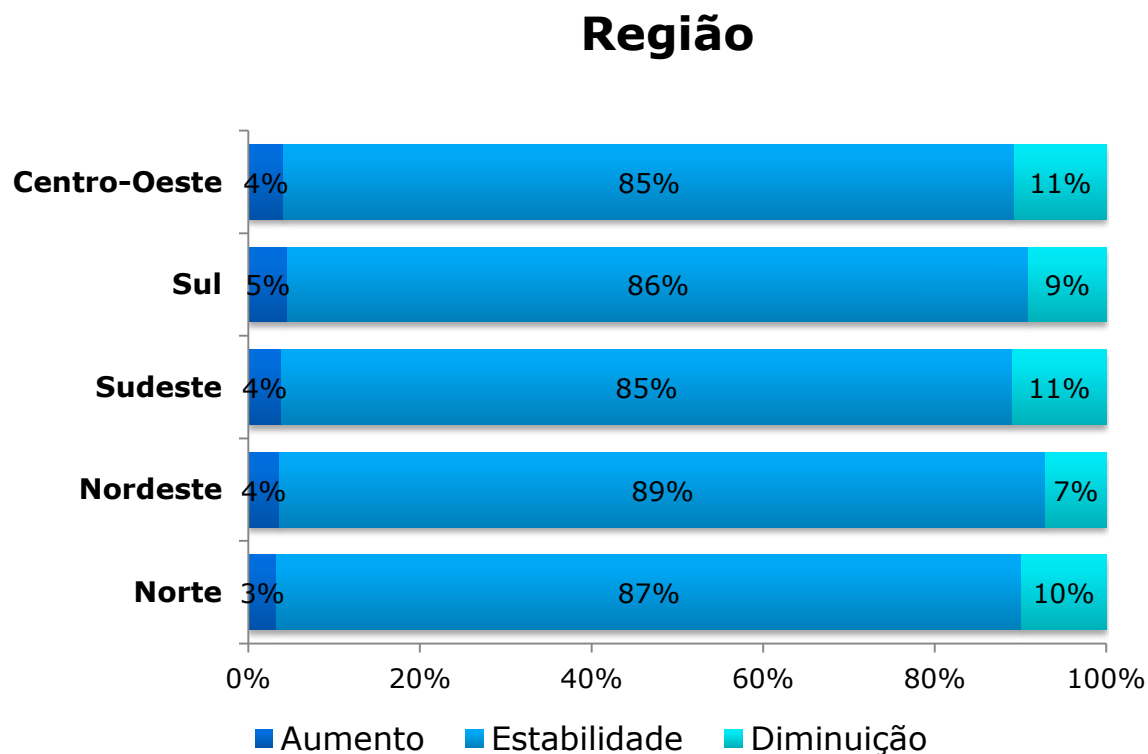


Porte



No mês, o setor mais estável no emprego foi o Comércio seguido pelo setor de Serviços. As ME obtiveram a melhor taxa de aumento no emprego no mês de abril, no entanto com 11% com diminuição do emprego assim como nas EPP.

Pessoal Ocupado (no mês de mai/14)



Em termos regionais, não há grandes diferenças no pessoal ocupado. Destaque para o Nordeste em que foi menor a parcela de empresas com diminuição do emprego, sendo a região com maior estabilidade de pessoal ocupado.

Pessoal Ocupado (no mês de mai/14)

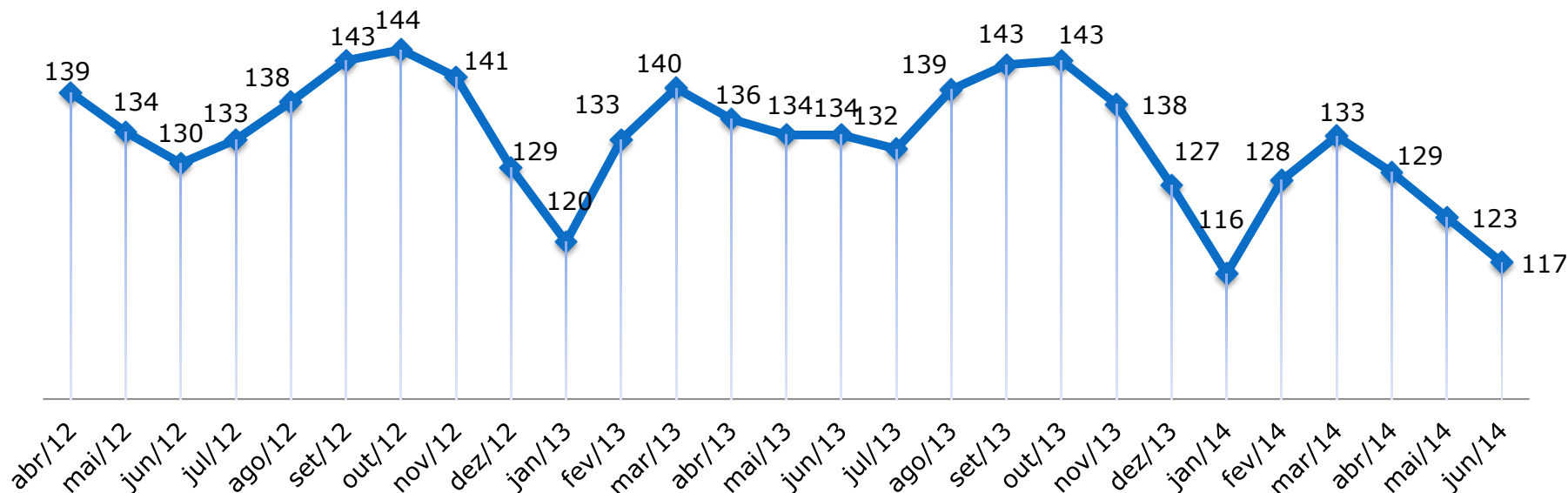
Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	6%	84%	10%
Alagoas	2%	91%	7%
Amapá	5%	81%	14%
Amazonas	4%	86%	10%
Bahia	3%	89%	8%
Ceará	3%	94%	4%
Distrito Federal	4%	85%	10%
Espírito Santo	4%	86%	11%
Goiás	2%	88%	10%
Maranhão	6%	87%	7%
Mato Grosso	7%	80%	13%
Mato Grosso do Sul	6%	83%	11%
Minas Gerais	5%	87%	8%
Pará	1%	87%	12%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	7%	90%	4%
Paraná	2%	90%	8%
Pernambuco	4%	89%	7%
Piauí	4%	87%	9%
Rio de Janeiro	3%	87%	10%
Rio Grande do Norte	3%	87%	10%
Rio Grande do Sul	7%	85%	8%
Rondônia	6%	86%	8%
Roraima	6%	87%	7%
Santa Catarina	3%	83%	14%
São Paulo	4%	84%	12%
Sergipe	7%	77%	16%
Tocantins	4%	90%	6%

Indicador de Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

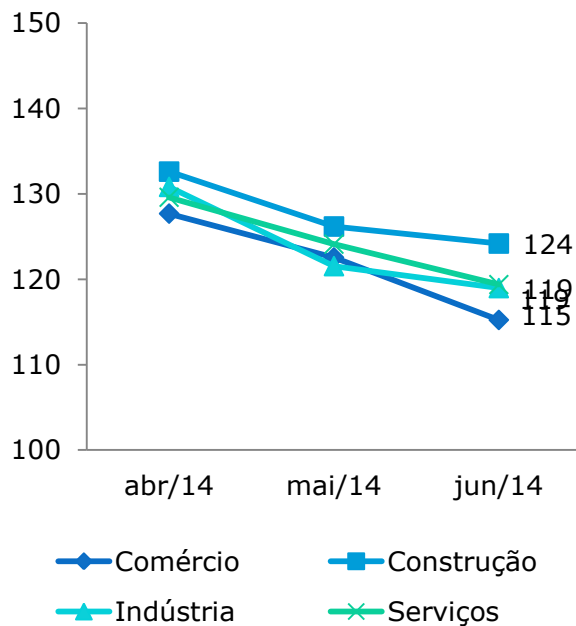
ISE -Índice da Situação Esperada



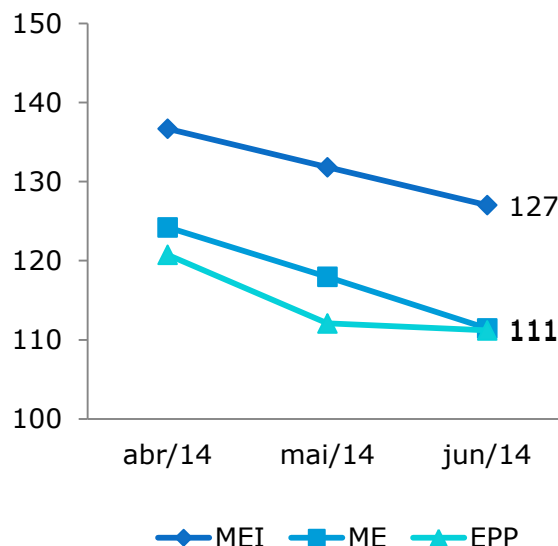
No quesito que avalia a *expectativa dos empresários* para os próximos três meses (jun/jul/ago), o ISE teve variação negativa de 6 pontos em relação ao mês anterior. O ISE apresentou queda nas expectativas de 17 pontos em relação a jun/13, e a segunda pior nível de expectativas p/ os próximos meses da série histórica.

Indicador de Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

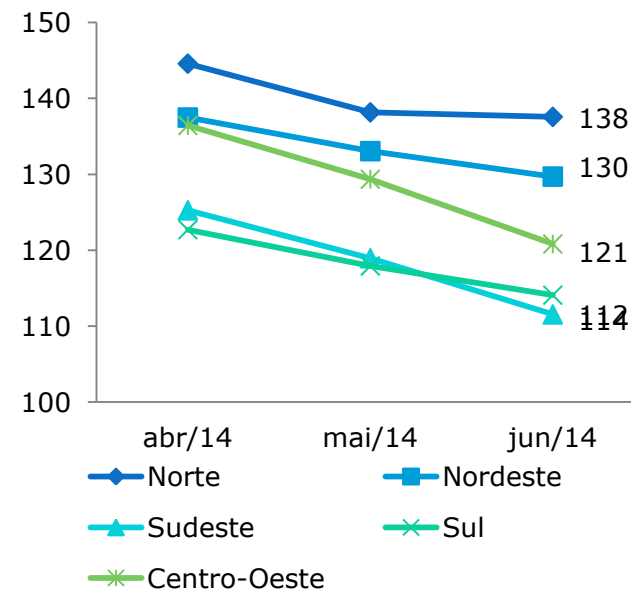
Setor



Porte



Região



Os empresários da Construção tem maior expectativas para os próximo meses (ISE = 124). Os MEI foram os mais otimistas (ISE = 127). Em termos regionais, os mais otimistas foram os empresários do Norte e Nordeste (ISE = 138 e 130, respectivamente). No entanto, fica claro que as expectativas no geral caíram em relação ao mês anterior.

Indicador de Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

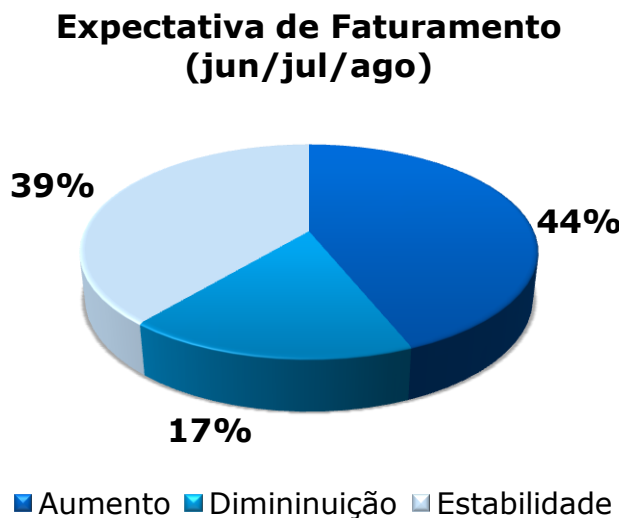
Estados

Estados	abr/14	mai/14	jun/14
Acre	140	149	142
Alagoas	134	131	129
Amapá	146	139	144
Amazonas	146	138	144
Bahia	136	131	130
Ceará	135	132	132
Distrito Federal	137	130	115
Espírito Santo	132	123	120
Goiás	134	124	120
Maranhão	146	147	139
Mato Grosso	140	137	128
Mato Grosso do Sul	139	130	120
Minas Gerais	124	118	109
Pará	146	136	134

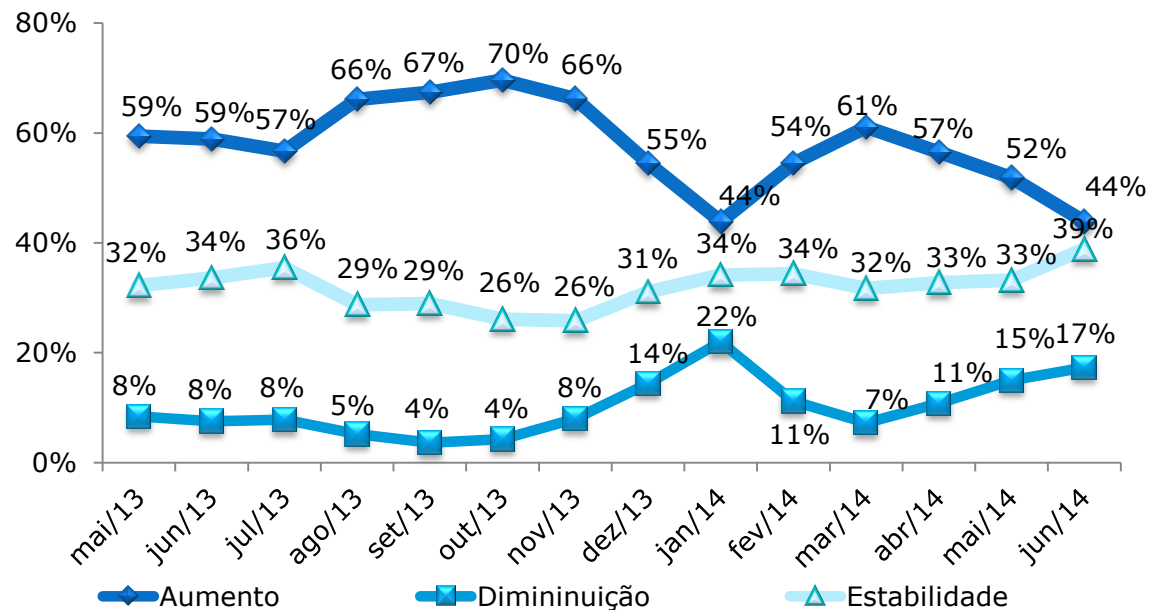
Estados	abr/14	mai/14	jun/14
Paraíba	138	133	131
Paraná	124	110	117
Pernambuco	145	132	122
Piauí	138	141	138
Rio de Janeiro	138	129	119
Rio Grande do Norte	126	131	129
Rio Grande do Sul	123	126	116
Rondônia	143	140	138
Roraima	141	143	135
Santa Catarina	119	113	106
São Paulo	121	116	110
Sergipe	132	129	124
Tocantins	141	136	131

Fonte: SEBRAE/FIPE

Expectativa de Faturamento (jun/jul/ago)



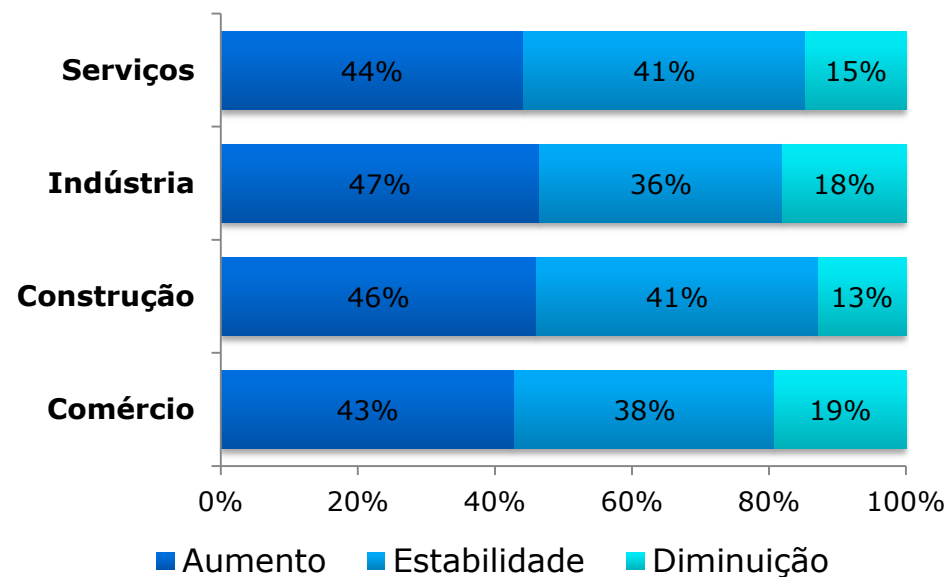
Evolução recente



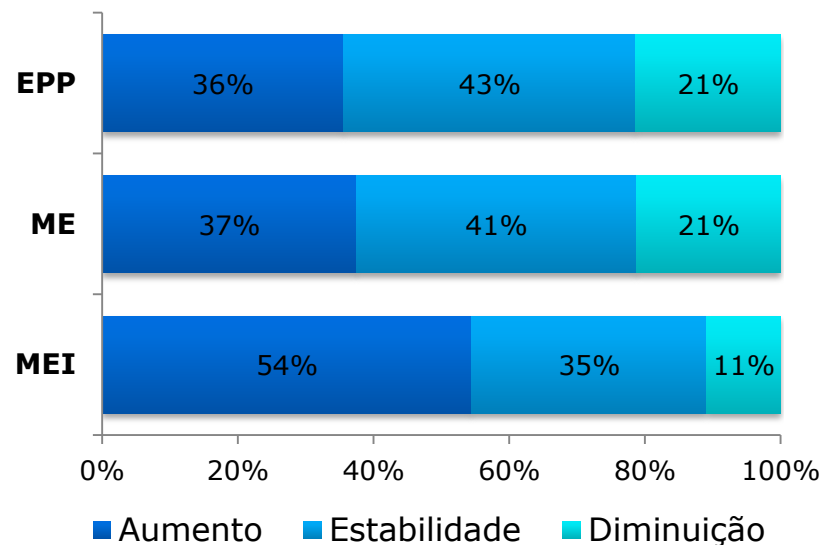
Pra o trimestre (Junho a Agosto), 44% das empresas esperam “aumento” de faturamento, 39% esperam “estabilidade” e 17% esperam “diminuição”. Como pode ser visto no gráfico de linhas, houve um queda nas expectativas de aumento no faturamento e aumento nas expectativas de diminuição do faturamento nos próximos meses, isso é um alerta e mostra piora no desempenho econômico em relação ao mesmo período do ano anterior.

Expectativa de Faturamento (jun/jul/ago)

Setor

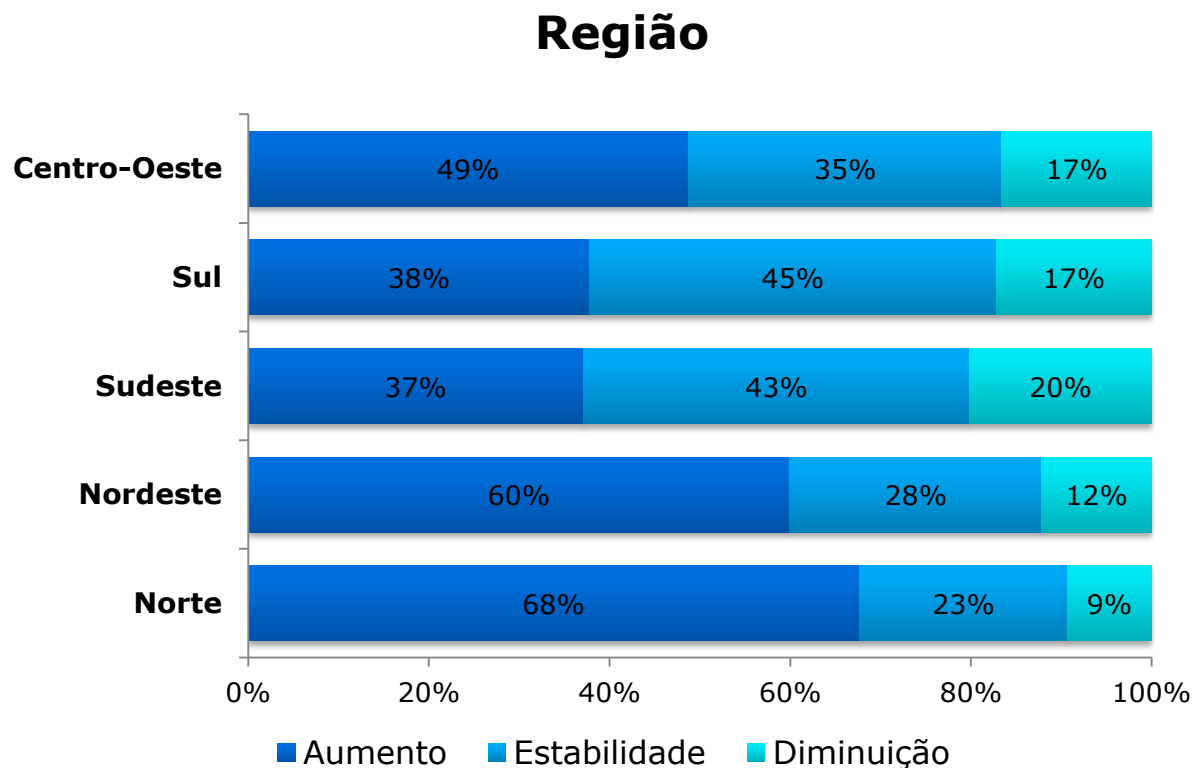


Porte



Em termos setoriais, a diferença é pouco significativa, mostrando apenas a Indústria e Construção Civil com percentual um pouco melhor de aumento na expectativa de faturamento. Entre os portes, as expectativas são mais altas nos MEI.

Expectativa de Faturamento (jun/jul/ago)



Empresários do Norte e Nordeste continuam a apresentar expectativas mais otimistas para o faturamento para os próximos três meses.

Expectativa de Faturamento (jun/jul/ago)

Estados

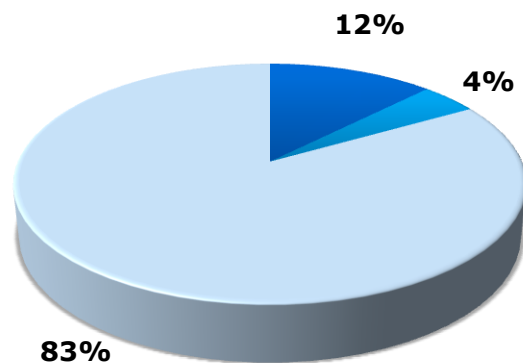
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	73%	22%	5%
Alagoas	60%	26%	14%
Amapá	72%	20%	8%
Amazonas	76%	16%	8%
Bahia	59%	27%	13%
Ceará	62%	31%	7%
Distrito Federal	49%	27%	24%
Espírito Santo	50%	32%	18%
Goiás	46%	36%	18%
Maranhão	70%	24%	6%
Mato Grosso	52%	38%	9%
Mato Grosso do Sul	49%	38%	13%
Minas Gerais	34%	45%	21%
Pará	66%	23%	11%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	61%	31%	8%
Paraná	38%	50%	12%
Pernambuco	53%	28%	20%
Piauí	66%	25%	8%
Rio de Janeiro	41%	44%	14%
Rio Grande do Norte	61%	27%	12%
Rio Grande do Sul	42%	40%	18%
Rondônia	64%	30%	6%
Roraima	64%	25%	11%
Santa Catarina	29%	47%	23%
São Paulo	36%	42%	22%
Sergipe	54%	29%	16%
Tocantins	61%	28%	10%

Expectativa de Pessoal Ocupado

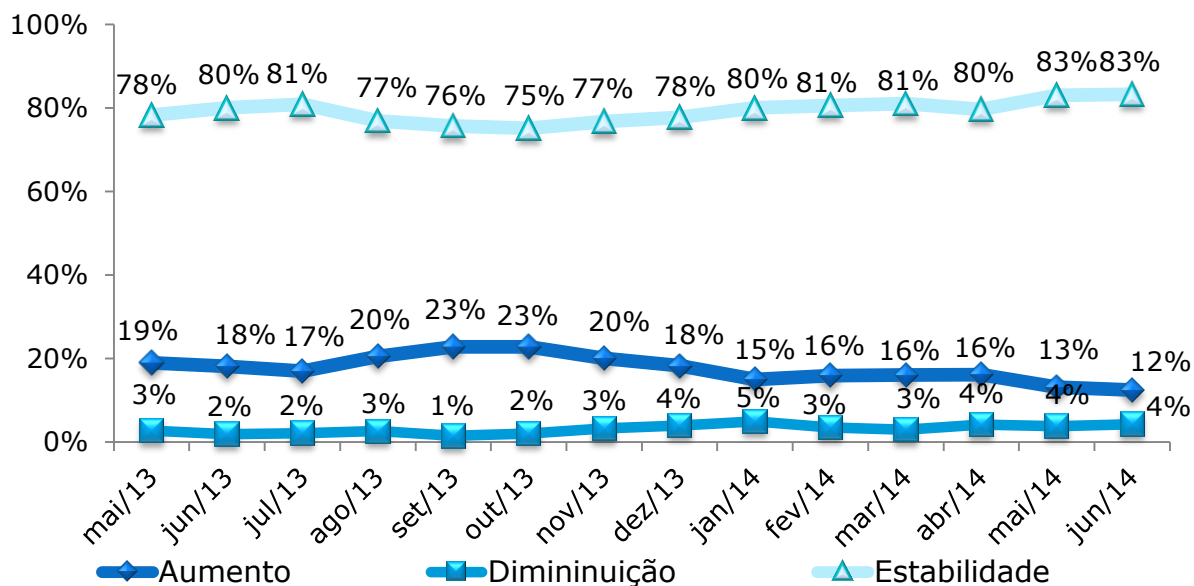
(jun/jul/ago)

**Expectativa de Pessoal Ocupado
(jun/jul/ago)**



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

Evolução



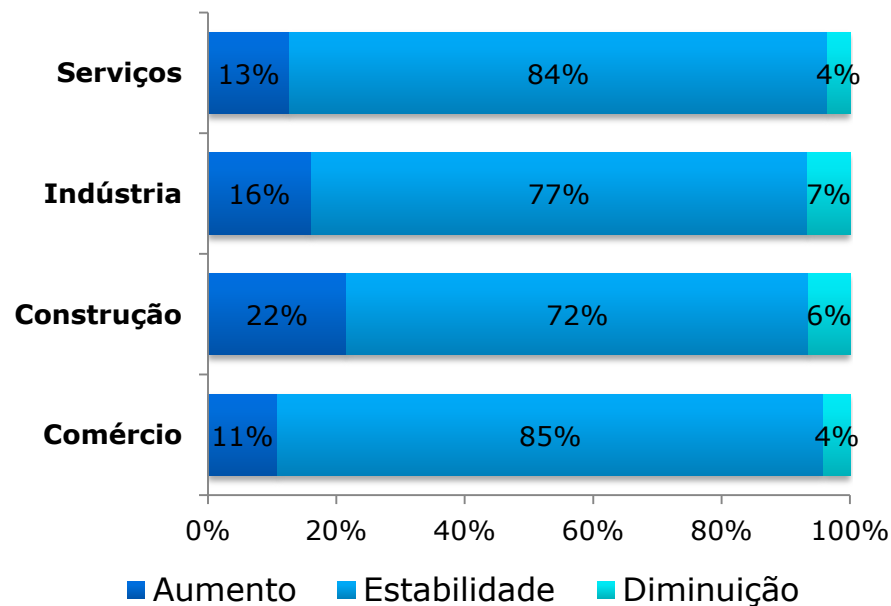
As expectativas dos empresários em relação às contratações no próximo trimestre é de aumento para 12%, estabilidade para 83% e diminuição para 4%, apresentando proporção semelhante ao mês anterior.

O nível de expectativas registrado, em jun/14, dos empresários quanto ao emprego no próximo trimestre está ligeiramente abaixo ao observado no mesmo período do ano anterior, ou seja, 96% esperam aumento ou estabilidade no emprego ante a 98% em jun/13.

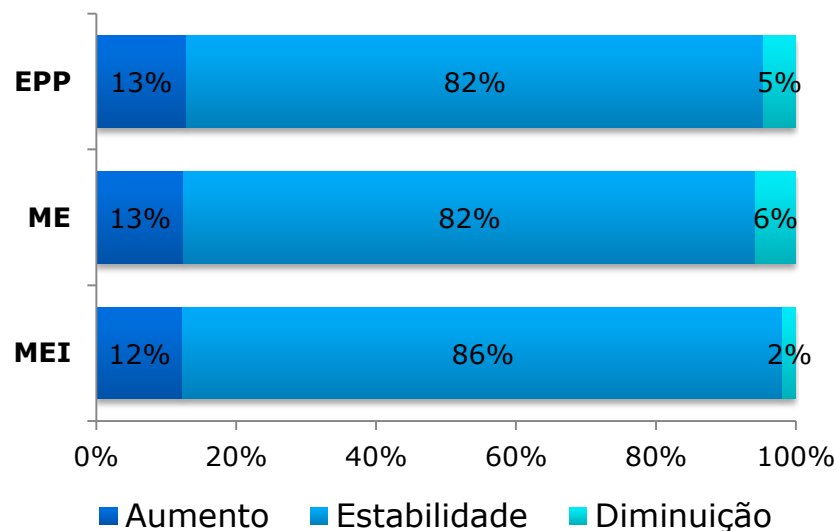
Expectativa de Pessoal Ocupado

(jun/jul/ago)

Setor



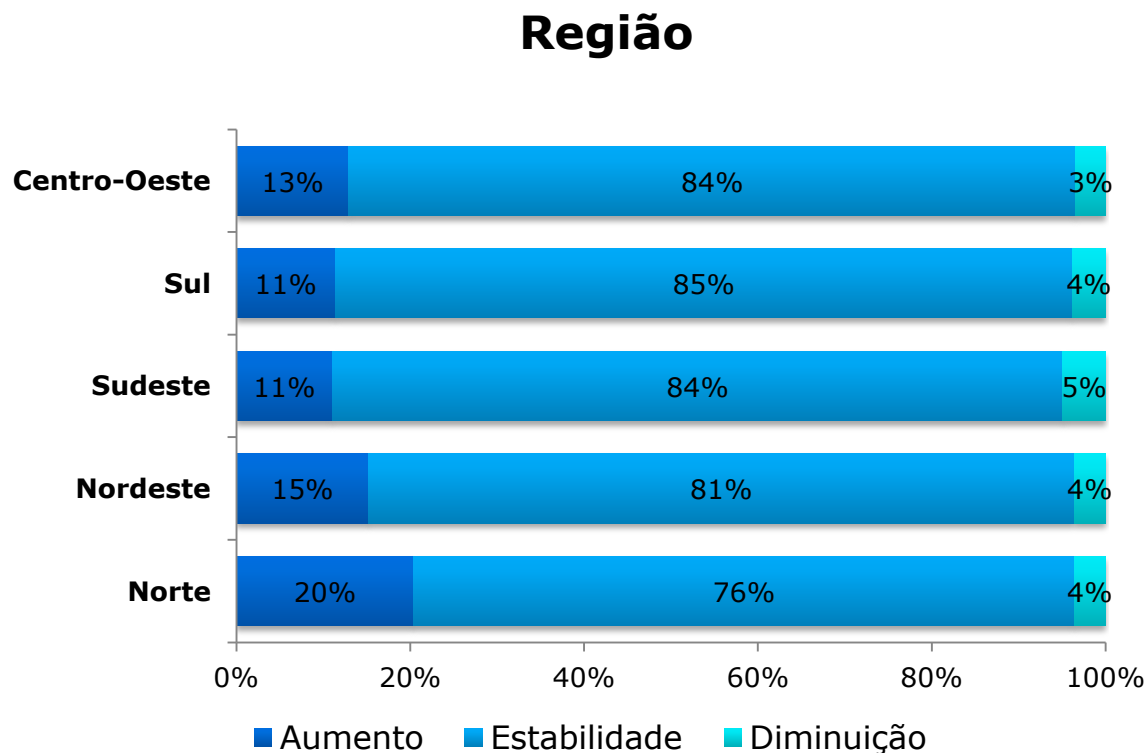
Porte



A expectativa de “aumento” de Pessoal Ocupado no próximo trimestre é mais forte nas empresas da Construção Civil. Quanto ao porte, as expectativas quanto ao emprego está praticamente no mesmo nível.

Expectativa de Pessoal Ocupado

(jun/jul/ago)



As expectativas de emprego nos próximos meses é semelhante em todas regiões com destaque para a região Norte com 20% das empresas esperando aumento no pessoal ocupado.

Expectativa de Pessoal Ocupado

(jun/jul/ago)

Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	19%	78%	3%
Alagoas	15%	82%	2%
Amapá	27%	68%	4%
Amazonas	23%	76%	1%
Bahia	17%	79%	4%
Ceará	11%	86%	2%
Distrito Federal	9%	88%	3%
Espírito Santo	14%	81%	5%
Goiás	15%	82%	3%
Maranhão	18%	79%	3%
Mato Grosso	16%	80%	4%
Mato Grosso do Sul	10%	86%	5%
Minas Gerais	11%	83%	6%
Pará	19%	76%	5%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	13%	82%	5%
Paraná	11%	85%	4%
Pernambuco	15%	80%	5%
Piauí	18%	81%	1%
Rio de Janeiro	16%	78%	6%
Rio Grande do Norte	13%	84%	4%
Rio Grande do Sul	12%	84%	4%
Rondônia	22%	75%	3%
Roraima	22%	73%	5%
Santa Catarina	10%	87%	3%
São Paulo	9%	86%	4%
Sergipe	16%	79%	5%
Tocantins	15%	82%	3%

Características da pesquisa

Objetivo:

- medir o impacto da conjuntura econômica nos Pequenos Negócios e suas expectativas

Abrangência:

- **Regiões:** Nacional, 5 Grandes Regiões, 26 Estados e o Distrito Federal
- **Setores:** Indústria, Comércio, Serviços e Construção
- **Porte:** MEI, ME e EPP

Amostra:

- 5.600 MEI, ME e EPP (200 por UF exceto SP com 400)
- Margem de erro: 2,0 pontos percentuais (dado nacional geral)
2,5 pontos percentuais (dado nacional setorial)
7,0 pontos percentuais (dado estadual geral)

Periodicidade:

- Mensal (última entrevista em Maio/14)
- Este relatório: dados até Maio/14 para o ISA e
dados até Junho/14 para Expectativas, ISE e ICPN

Metodologia: inspirada nos Indicadores de Confiança:

- da Universidade de Michigan e do *Conference Board* norte-americano

Questões levantadas (em out/13)

Questão 1

O que aconteceu com o FATURAMENTO TOTAL de sua empresa no mês de **maio**, comparado com o mês anterior?

Questão 2

O que aconteceu com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS na sua empresa no mês de **maio**, comparado com o mês anterior?

Questão 3

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o FATURAMENTO TOTAL mensal de sua empresa nos próximos três meses (**jun/jul/ago**), comparado com os últimos 3 meses?

Questão 4

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS de sua empresa nos próximos três meses (**jun/jul/ago**), comparado com o nível atual (**maio**)

Variáveis

Matriz de Resultados

<u>Questão 1</u> % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Atual (ISA) 0-200	Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil (ICPN) 0-200
<u>Questão 2</u> % aumento % igualdade % diminuição		
<u>Questão 3</u> % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Esperada (ISE) 0-200	
<u>Questão 4</u> % aumento % igualdade % diminuição		



$$\text{Indicador} = 100 + (\% \text{ aumento} - \% \text{ diminuição})$$

Variáveis

Indicador de Situação Atual (ISA)

Expressa o nível de atividade atual

- > 100 (expansão da atividade no último mês)
- = 100 (estabilidade no último mês)
- < 100 (retração da atividade no último mês)

Indicador de Situação Esperada (ISE)

Expressa o nível de atividade esperada (nos próximos 3 meses)

- > 100 (expansão da atividade esperada nos próximos 3 meses)
- = 100 (estabilidade esperada esperada nos próximos 3 meses)
- < 100 (retração da atividade esperada nos próximos 3 meses)

Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN)

Expressa a tendência do nível de atividade, levando em conta o presente e o futuro

- > 100 "tendência" de expansão da atividade
- = 100 "tendência" de estabilidade da atividade
- < 100 "tendência" de retração da atividade

$$\text{ICPN} = (\text{ISA} + \text{ISE}) / 2$$

ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

Informações sobre este documento:
Unidade de Gestão Estratégica Sebrae-NA
(61) 3348-7640
(61) 3348-7180

Outras informações sobre o Sebrae:

0800 570 0800